

A' Bibliotheca Desterro

# O INDEPENDENTE

## ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

Editor - **JOÃO BARTHEM JUNIOR**

LIBERDADE

Anno II

Numero 2

ASSIGNATURA ADIANTADA  
Semestre... 3\$500  
Com porte, anno. 7\$000

S. CATHARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE  
17 de Maio de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA  
BRAZIL Semestre... 4\$500  
Com porte, anno 8\$000

Publicação tres vezes por mez

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

### O INDEPENDENTE

De novo convidamos os nossos concidadãos para no dia 22 comparecerem á inauguração do club republicano d'esta villa.

A'quelles mesmos que não abraçam nossas idéas pedimos compareçam á reunião democrata, o que em nada os pode prejudicar nem tam pouco ao partido nascente. Sabemos que os partidarios monarchistas, mormente os conservadores procuram abafar a lavareda que se vae ateando no espirito publico do eleitorado, especialmente nos lavradores, que começam a abrir os olhos á luz e a olharem para o nosso lado. Nem podem resistir ao clarão da verdade, que hade por força illuminar-lhes o cerebro, ainda atravez das palpebras cerradas. Por mais ignorante que seja o nosso homem do trabalho, não pode ignorar aquillo que a razão natural lhe

ensina; isto é, que tem direitos tam sagrados e inconcussos como o empregado publico, que encara com o desdem pretencioso do peralvilho.

Não pode ignorar que os governos monarchistas, nenhuma esperança nos podem trazer jamais de levantar esta nação á altura de sua competencia para com as primeiras nações do mundo.

As classes laboriosas constituem no altar do egoismo systematico da affilhadagem monarchica o bode expiatorio de todos os crimes de luxuria da perguica e da impiedade, dos grandes. Por isso esses carrapatos de todos os tamanhos, que se acacham agarrados, com a havidez do faminto, na esqualida e macilenta vacca do estado, fervem n'um revolico; agitam-se como um formigueiro em que se mexe, quando persentem o pregão republicano bradar-lhes: fora parasitas, fora sugadores, trocae a caneta pela enxada, o canivete, a raspadeira pelo machado; o romance pelo compendio scientifico; deixae o sangue e comei legumes; por que a terra que os produz não morre em quanto que o animal fallece.

Se os altos personagens politicos são os verdadeiros culpados do abatimento moral das classes laboriosas, tambem os seus caudilhos; os pantalões que entre nós os representam; os chamados chefes de partido em vez de protegirem seus conterraneos, contra os especuladores estranhos, são os primeiros a entregar os proprios irmãos nas garras d'esses magarefes. O exemplo tem-o aqui mesmo em Tijucas. Na proxima passada situação liberal o povo clamava com subeja razão da avareza de um collector, que para fazer crescer sua porcentagem arbitrava todos os impostos no duplo, e no triplo d'aquillo que a lei marca. O proprio Sr. Macuco, chefe e Sr. dos conservadores d'este Municipio, soffreu d'aquelle empregado a mais cruel perseguição. Chegada a sua vez, erecto que foi o seu partido que fez? Se até então eram dois os empregados do fisco e portanto dois os patriotas *do venha a nós* um delles verdadeiro esfolador do povo, e a lei, que com tudo não come tanto como elles; agora, S. mee. lá trocou de tal arte os novellos de sua bruxaria politica, que em vez de dois apreheu-

tou-nos 4 empregados 4 morcegos, que chucham, chucham até a ultima gota de nosso sangue. Ora a estes principalmente, fallar-lhes em republica é o mesmo que a uma freira fallar do diabo. Os impostos cresceram e agora segundo informações recentes e sinceras, o Administrador das rendas provinciaes, lá achou um ponto de lei, que até o presente ainda nenhum de seus antecessores tinha descoberto, e prepara-se para applicar não sabemos que imposto sobre cada engenho de fazer assucar e farinha. Não bastam os tributos que nos tolhem todo o desenvolvimento material e mesmo moral senão que ainda cada lavrador que tenha engenho de farinha e de assucar é obrigado a pagar d'ellos direitos de industria e profissão. E o cumulo do desafornal, a immoralidade, d'esse administrador, de mãos dadas com o seu chefe o Senhor, chegon ao ponto de conseguirem a demissão do Escrivão, por elle não ter querido passar uma certidão falsa. Este provou ante o Sr. Presidente da Provincia a verdade do facto; porem S. Ex. intendeu fazer-lhe um grande favor, limitando-se a escutando com fingida attenção, connibindo d'este modo em tam revoltante escandalo sem que até hoje lhe desse a ver sequer a justiça.

E' um horror pensar nas injustiças calculadas, na oppressora tyrania dos governos monarchicos, todos consolidados n'uma aristocracia systematica na reciprocidade de interesses egoistas. Para conduzer-se dos es-

banjamentos dos nossos politicos e legisladores, basta olharmos para o que vai aqui mesmo em Tijuca. Os rendimentos da Camara Municipal chegam mal para os empregados, e ainda o Sr. Macuco procura honrar o cofre do Municipio com mais um emprego de duzentos e quarenta mil réis por anno de ordenado para um administrador do cemiterio! Administrador de que? Dos defuntos? Pagar-se 240\$000 réis a um homem só para abrir e fechar a porta de um recinto, lá de 8 em 8 dias ou de mez a mez, e este mal cercado de taboas apodrecidas, na altura de 5 palmos, constando os seus maiores monumentos de uma cruz de taboa, fincada em cada sepultura, pagar-se á custa do povo 240\$000 réis a um comedor qualquer, para cuidar de uma area de terra de 20 metros quadrados, que com 10\$600 por anno se traz perfeitamente limpa e capinada! Não ha 20\$000 réis para o concerto de uma ou outra ponte, lá de 4 em 4 annos; mas ha 960\$000 réis para n'esse periodo de tempo dar-se a um vadio mais, que talvez deixe o seu officio ou profissão laboriosa para vir chuchar ainda essa gota do suor do povo; isto sem trabalho, sem responsabilidade, sem cuidado; como succedem com o actual procurador da Camara Municipal, mogo aliás trabalhador, e independente, que com sua pequena ou grande embarcação, sempre ganhou o pão honradamente, estava creando sua famillinha com decencia e trabalho braçal, para constituir-se

farejador de impostos, e alvo ás desconposturas dos subcarregados contribuintes. Tudo isto para ganhar 20\$000 rs. por mez! Quem acredita tal!

E' o maior dos escandalos administrativos o tal administrador do cemiterio nas aldeias ou villas como a nossa.

E se tu povo não reagires, dentro em pouco ham de arrancar-te os olhos. Viude pois á agremiação republicana no dia 22 para vos convencerdes das graudes verdades, cujas depende a vossa felicidade.

## DEUS

Nunca por culpa minha, alquem se poderá enganar sobre o que digo e penso.

Longe de querer prescrever o o ensino religioso, creio, nota bem, que elle a meu ver, é hoje necessario mais do que nunca.

Quanto mais o homem se engrandece, mais deve, erer quanto mais se aproxima de Deus, mais deve ver a Deus.

E' dever de todos nós, quem quer que sejamos, legisladares, bispos, sacerdotes ou escriptores; publicar, pensar, diffundir, sob todas as formas, usar de toda energia para combater o destruir a miseria, e, ao mesmo tempo para fazer que todas as cabaças se levantem para o ceo e todas as almas esperem uma vida ulterior em que a justiça hade ser satisfeita.

Digamol-o bem alto; ninguem soffre injusta nem inutilmente.

A morte é uma restituição.

A lei do mundo material é o equilibrio; a lei do mundo moral é a equidade e a justiça.

Ha uma desgraça em nossos tempos e, quasi direi, que é a unica desgraça; é a tendencia de reduzir tudo a esta vida.

Dando-se ao homem por fim e melhor destino a vida terrena e material, se agravam todas suas misérias com a negação que é superior, á oppressão dos desgraçados, agrega-se o peso insupportavel do nada; e nisto está a origem das profundas convulsões sociaes.

Eu sou, certamente d'aquelles que querem e nenhum dos que me ouvem poderá duvidar da minha veracidade; eu sou d'aquelles que querem, não digo com sinceridade, pois é debil esta palavra, eu quero com ardor enexplicavel e por todos os meios possiveis melhorar n'esta vida a sorte material dos que soffrem. E a melhora mais importante consiste em dar-lhe a esperanza!

Oh! como nossa miseria diminue, quando nos consola uma esperanza sem fim—Deus.

Eu quero, portanto, sincera, firme ardentemente o ensino religioso. Digo-o francamente e não por hypocrisa. Quero que o homem tenha por objecto o céo e não a terra; por fim unico—Deus e não a materia.

VICTOR HUGO.

## ITAJAHY

AS VERGONHEIRAS DA EX-CAMARA MUNICIPAL DO ITAJAHY!!!

*Proh pudor!*?! Eis a ordem do dia n'esta cidade! O exame de contas a que, por ordem su-

perior, se está procedendo na Camara referente no quadriennio findo; e de cuja corporação «homogenea sympatica» foi perpetuo presidente Luiz Fortunato Mendes que, mais uma vez, deu «arras de seu prestigio»!

Para corroborar nossa justa asserção: Vejamos: No anno de 1883 reuniu-se ella por nove vezes: em 1884—uma só vez, a 18 de Fevereiro: por esta vez (consta da acta) achavam-se presentes todos os Vereadores; no entanto assignado—unicamente—Mendes!!! D'essa epoca em diante: até o anno que corre: não consta do livro das actas reunião mais alguma: a não ser a de 7 de Janeiro, e á qual comparecen simples e unicamente seu «eximio presidente»; e para dar posse á nova Camara, que tem de funcionar no quadriennio vindouro!

Empossada a nova corporação, seus dignos eleitos, sentiram-se logo pizar em terreno falso, cheio de mil escolhos: um cahos enfim! Sem mais preambolos, tractaram em continente tomar contas ao «seu Zelozo, incansavel e honesto procurador»! E qual não foi o seu espanto? Um desfalque de 4:700\$000 rs.!!!

Desfalque este que, nem enteros de cavallo—suppostos—mortos, pontes, pinguelas e que sei eu—sobre rios—não existentes: estradas, caminhos e contas de credores, que na melhor boa fé passarão recibos, com promessas de prompto pagamento o que estão ainda para receber, nada pode cobrir aquelle «*dificili*»!!!

Que mal cogitou a nova Camara: em não requerer logo prisão preventiva, para o empre-

gado, que assim procedia tão escandalosa e infielmente e dava de si tão triste copea!

De mais, suas rendas que, nos 4 annos, attingiram a grande somma de 28:000\$000 rs. não consta da sua verdadeira applicação! Em quanto que devem-se os alugueis da casa em que ella funciona—e quantia avultada! Deve-se ao Ex-Carcereiro Pedro Salvio 700\$ e tantos mil réis! Deve-se ao Procurador aposentado—Manoel Maximo—1.000\$ rs. e tanto! Deve-se ao Fiscal actual—200\$ e tantos mil réis! —Deve-se ao Administrador do Cemiterio 200\$ e tantos mil réis! «*Propudor*»!!!

Outra cousa não era de esperar de uma corporação como posta do «preclaro» e eximio presidente Mendes e seu fiel comparsa; e tambem de membros tirados das mais intimas classes sociaes com raras excepções, jornaleiros, ex-praças do exercito e quejaudos & &. Mas quem assim o quiz, carregue com as consequencias...

Assim composta a ex-Camara, tapada como um ovo; foi deixando-se conduzir pela firma—Matiz, Sarafa e Laruta qua a custa dos munitipes contribuintes, foi passando vida folgada e de continuas jogatinas e bebedeiras contando, sem duvida, com a impunidade, e por ser aquadra propria, e por se julgar segura de nunca lhes serem tomadas as contas!!

Eugano manifesto porque; nem todos caesão pela mesma forma: e não é assim que zomba-se eternamente, sem impunidade, da opinião publica, defraudando os seus dinheiros.

(Continua)

GAZETILHEIA

A' ultima hora

Já depois de impresso o nosso artigo de fundo de hoje recebemos a infusta noticia de não poder achar-se entre nós no dia 22 do corrente o nosso Am. e distincto correligionario, o Sr. Manoel Correa de Freitas, motivo pelo que fica adiada a inauguração do club republicano desta villa para o dia posterior cujo daremos conta ao publico.

Assignatura d' o Independente.

Doravante os nos-os assignantes de anno, que segundo nosso expediente, pagavam 7\$000 rs. sem porte; e 8\$000 rs. com elle, pagariao 6\$000 no primeiro caso e 7\$000 rs. no segundo. Baixou pois 1\$000 a assignatura annual do nosso jornalizo, continuando no preço antigo para os assignantes que não sejam por anno.

O Sr. Manoel Correa de Freitas e o Vig. desta Villa Manoel Miranda da Cruz. compraram de socied. de igual. os seguintes numeros da Loteria de Pernambuco annunciada para o dia 10 do corrente a saber: um meio bilhete n. 102.528; um quarto 127.650 e um decimo 127.277.

Para longe a sorte grande: se lhes sae, arde o inferno da monarchia, e teremos o ceu na terra! Pois estão dispostos a queimá-la em favor da nova forma de governo.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco. . . . . 1\$200  
Milho, sacco. . . . . 1\$700  
Arroz em casca, sacco . 2\$200  
Castadinho de lei, duzia . 4\$500  
Idem largo . . . . . 7\$000  
Idem soalho e forro. . . . 3\$000

ANNUNCIOS

Pede-se a attenção

Dos Srs. Lavradores

Theodoro Haeming, com officina de Farteiro na Palhoça, municipio de S. José, n' esta Provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro, ou somente os cylindros. As moendas compradas n' esta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer parte visto que, o annunciante recebe-as directamente da Europa. Tais moendas tem a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, - estas que devem ser condemnadas hoje pelo progresso.

Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 10 annos.

Para informações n' esta villa

PEDRO COELHO GOMES

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

Farelo DE CASCA D'ARROZ superior

vende-se na casa do Barthem Junior

a' 700 réis O SACCO

TRABALHO CONCERNENTE A ARTE TYPOGRAFICA.  
Nesta officina encarrega-se de promptificar qualquer trabalho concernente a arte Typographica.  
Ha grande commodidade nos preços.

JOÃO BARTHEM JUNIOR DE TYPGRAPHIA

ENGENHO DE SERRAR MADEIRA

Vende-se um ainda novo, construido ha 6 mezes, e tem dado optimo resultado.

E' cercado de matagaes, que lhe podem fornecer madeira por 20 annos.

Para informações, na casa de Manoel José Soares Pereira.